

# Candida auris

ATENÇÃO A ESSE FUNGO EMERGENTE QUE REPRESENTA  
UMA GRAVE AMEAÇA À SAÚDE GLOBAL



É um **fungo** resistente a múltiplos antifúngicos que pode causar infecções graves em ambientes hospitalares com características de:

## TRANSMISSÃO

Contato direto com pessoa, objeto ou ambiente contaminado

Transmissão

Infecção

Colonização

A transmissão ocorre por meio de:



Baixa adesão de higiene das mãos dos profissionais



Contato direto com pessoas infectadas ou colonizadas



Contato com superfícies e materiais contaminados de uso compartilhado, e superfícies e materiais com limpeza e desinfecção inadequada

Exemplos de materiais e superfícies:

	Termômetros digitais axilares
	Grades de leito
	Monitor de sinais vitais
	Bomba de infusão
	Bandeja

No Brasil desde 2020, foram notificados

**22**

surtos em ambiente hospitalar com 134 casos



Desses 22 surtos, 3 foram no município de São Paulo, com

**24**

casos

## POR QUE SE PREOCUPAR?

- ☞ Multirresistência a azólicos, polienos e equinocandinas
- ☞ Capacidade de formar biofilme
- ☞ Dificuldade para detecção com métodos convencionais
- ☞ Altamente disseminador em superfícies inanimadas

## FLUXO DE NOTIFICAÇÃO

Realizar isolamento imediato do paciente e instituir precaução de contato associado a precaução padrão; Aderir as medidas de prevenção e controle.

Notificar o caso suspeito ou confirmado à Anvisa pelo formulário "[Notificação Nacional de Surtos Infeciosos em Serviços de Saúde](#)"

Notificar caso suspeito ou confirmado ao NMCIH (E-mail: [vigiras@prefeitura.sp.gov.br](mailto:vigiras@prefeitura.sp.gov.br)) e ao CVE/SP em "[Notificação de Surtos de Infecções relacionadas a Assistência à Saúde \(IRAS\)](#)".

Encaminhamento do isolado para o IAL/SP, o mais rápido possível.

Orientar o laboratório de microbiologia para encaminhamento e acompanhar;

Iniciar a investigação do caso e anexar o relatório da investigação no formulário "[Notificação Nacional de Surtos Infeciosos em Serviços de Saúde](#)", e encaminhar para o NMCIH - [vigiras@prefeitura.sp.gov.br](mailto:vigiras@prefeitura.sp.gov.br)

Considerar a vigilância de potenciais pacientes colonizados na mesma unidade.

Para mais informações acesse o site do [Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar \(NMCIH\)](#).

## PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

	Higiene das Mãos		Monitoramento e vigilância de contactantes em situação de surto
	Monitoramento de adesão às práticas de higiene das mãos e limpeza de superfícies e equipamentos		Limpeza supervisionada dos ambientes (intensificação da limpeza terminal e concorrente): Uso de peróxido de hidrogênio, hipoclorito de sódio ou outro produto comprovadamente eficaz contra <i>C. auris</i> , conforme ANVISA.
	Estabelecimento de precauções de contato adicionais		Evitar compartilhar equipamentos para saúde de uso exclusivo (ex.: termômetros), dando preferência a aparelhos de uso exclusivo do paciente. Quando não for possível, desinfetar com Peróxido de Hidrogênio ou outro produto eficaz contra <i>C. auris</i> preconizado pela ANVISA.
	Uso adequado de EPIs		
	Sinalizar o prontuário do paciente, em caso de transferência.		



SEABEVS

Secretaria Executiva  
Atenção Básica  
Especialidades e  
Vigilância em Saúde



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO